

Casa do Oleiro inaugura novo espaço para funcionamento de Cozinha Industrial

BADEIRANTES

A Associação Desafio Jovem Casa do Oleiro, de Banderantes, inaugurou recentemente um espaço para funcionamento da sua Cozinha Industrial. Com o novo local, adequados às normas exigidas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), amplia-se a qualidade de atendimento junto aos internos da entidade.

A concretização da obra, segundo o conselheiro da entidade, Celso Belizário, foi possível com o apoio e parceria de empresas e voluntários. "Nosso agradecimento a toda comunidade de Banderantes, aos pastores envolvidos, a todos os parceiros e voluntários que contribuíram para a realização efetiva desta obra, à irmã Terezinha e irmã Lurdes que cuidam dos internos. Que Deus abençoe a todos", agradeceu.

A atual presidente da

Associação é Érika Ferreira, e na coordenação está André Ferreira.

A Casa do Oleiro é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atende pessoas que buscam se recuperar da dependência química, tanto de drogas quanto álcool, através de atividades manuais, artesanais, assistência psiquiátrica e social, e ainda estudo religioso da bíblia. A média de internos atendidos atualmente é de 23 pessoas, sendo que existe perspectiva e projeto para ampliar a capacidade de assistência para cerca de 90 pessoas. "Isso com a construção de quatro apartamentos tendo cada um 24m², totalizando 96m² de área com novos dormitórios", comentou Belizário. "É para isso se tornar realidade, contamos com a continuidade de ajuda de todos voluntários e toda comunidade em geral", completou.

A entidade foi fundada



em 2014 a ajuda, anualmente, mais de 200 pessoas, entre internos e suas famílias. "A Associação se dedica em dar suporte a todos que precisam, as pessoas que buscam sua recuperação e

querem um novo começo de vida, com atendimento a todos necessitados, tanto do alimento físico, orgânico, como do alimento espiritual", definiu o conselheiro. (Divulgação / Foto Lobinho)

Artigo

O Brasil não pode e não deve parar

O Brasil está, a duras penas, emergindo da mais grave recessão de sua história, de uma crise econômica que se instalou no país nos últimos anos, e traz inúmeras consequências para o desenvolvimento da nação e de seus estados. O encolhimento das atividades produtivas resultou no fechamento de muitas empresas, obrigando tantas outras a reduzirem suas atividades. A consequência pode ser observada no assustador número de desempregados que hoje alcança a casa dos 14 milhões de brasileiros em idade ativa e na triste realidade do empobrecimento da população.

Soma-se a esse cenário, as sucessivas crises políticas onde os escândalos de

corrupção são o centro do debate. Essa instabilidade é ingrediente que ajuda a retardar o crescimento econômico com afinco.

Mesmo com essa "gangorra política" ativa, é notório que nos últimos meses a economia vem apresentando uma leve recuperação. A perspectiva de um ciclo com inflação estável, com taxa de juros abaixo dos dois dígitos até o fim do ano e a recuperação do emprego traz um clima positivo em meio à turbulência.

Outro ponto importante que vai ao encontro desta perspectiva positiva é a discussão das reformas Trabalhista e da Previdência que tramitam no Congresso Nacional. Essas duas pautas são o alicerce para que a economia não desmore de vez. Independentemente do

clima político que se instale, essas discussões não podem parar, pois isso significaria retroceder o pouco que se conquistou nos últimos meses na tentativa de estancar a crise econômica.

Neste sentido a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR), que congrega 11 sindicatos, representando 22 mil empresas de transportes de cargas em todo o Estado, reitera o seu posicionamento em defesa da continuidade da discussão dessas pautas, mesmo em meio a esta nova crise política.

Esses projetos foram exaustivamente discutidos nos últimos meses, inclusive com a maciça participação do setor de transportes de cargas que não se omitiu

durante todo o processo, sendo protagonista de muitas das propostas que se apresentam na redação dos projetos. Por isso, qualquer movimentação que inviabilize as reformas se mostra o contrário ao interesse do setor de cargas e transportes do estado do Paraná. Um setor extremamente estratégico, que representa 6% do PIB estadual e que agrega mais de 260 mil trabalhadores. O Brasil não pode parar e as reformas precisam continuar em seu curso de debates.

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR)
Sérgio Luiz Malucelli – Presidente
Curitiba, 29 de maio de 2017

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXXIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Cristo apareceu ao santo Frei João do Alverne e como ele foi arrebatado quando o abraçou.

Por isso, como sua alma não sentia a presença do amado, inquietava-se e circulava pelo bosque; triste e ansioso, procurando o amigo que se escondera como se um pouco o tivesse dispensado. Mas, de modo algum e em lugar algum podia encontrar os dulcíssimos e suaves abraços, ou melhor, os felizes ósculos de Jesus Cristo bendito como costumavam. E suportou esta tribulação por muitos dias, lamentando, suspirando e chorando. No entanto, ao andar de dia por esse bosque, em que abraça uma trilha para caminhar, aflito e desolado sentou-se em um encosto numa fiação, com o rosto lacrimoso enguido para o céu. Apareceu então aquele que cura os contritos de coração e enfiava as suas feridas (cf. Sl 146,3), o Senhor Jesus Cristo, no mesmo trilha, mas sem dizer nada. Quando Frei João o reconheceu, jogou-se aos seus pés. E, com gemidos inexprimíveis (cf. Rm 8,26) pediu-lhe e suplicava-lhe com a maior humildade que se dignasse socorrer-lo. "Porque sem vós, dulcíssimo Salvador, fico nas trevas e no tristeza, sem vós, cordeiro mansíssimo, fico em angústias e no terror, sem vós, Filho Altíssimo de Deus, fico em confusões e na vergonha! Pois, sem vós sou despedido de todos os bens; sem vós, estou que não me trevas, porque vós, Jesus, sois a luz verdadeira das mentes; sem vós, estou perdido e condenado, porque vós sois a vida das almas e a vida das vidas; sem vós, sou estéril e arido, porque vós sois a fonte das graças e dos dons; sem vós estou totalmente desolado, porque vós sois Jesus, nossa redenção, amor e desejo, não que não falta e vinho que alegria os corações dos anjos e os corações de todos os santos. Ilumina-me, graciosíssimo mestre e piíssimo pastor, porque sou vossa ovelhinha, ainda que indigna". E porque o desejo adiado inflama para um amor maior, o Cristo bendito ainda se retirou, andando pela referida trilha, sem lhe dizer absolutamente nada. E Frei João, vendo que o Cristo bendito se retirava e não o atendia, levantando-se de novo com santa importunação, como pobre e indigente (cf. Sl 69,6), correu outra vez até Cristo e, prostrando-se humildemente aos seus pés, com devotíssimas lágrimas suplicavam, dizendo: "O dulcíssimo Jesus, tem misericórdia de mim, porque estou atribulado" (cf. Sl 30,10). Atende-me pela grandeza de vossa misericórdia e pela verdade de vossa salvação (cf. Sl 68, 14), e restitua-me a alegria de vossa salvação (cf. Sl 50, 14), porque a terra está cheia de vossa misericórdia (cf. Sl 32, 5, 118,64). Sabes que estou inteiramente atribulado? Portanto, rogo que socorra de depressa minha alma mergulhada nas trevas". E o Salvador se retirou outra vez, sem dizer nada a Frei João, sem lhe dar nenhuma consolação. Parecia querer retirar-se, andando pela trilha, fazendo, para mais inflamar lhe o desejo, como uma mãe com o filho; e ela se escondo do filho que está amamentando, e quando chora procurando a escondida, ela o acolhe depois do choro, abraçando-o e beijando-o, reconhecendo-o no maior doçura. Por isso, Frei João, seguindo o Cristo Jesus bendito pela terceira vez, andava chorando inteiramente...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA e PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte
EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (OJ) / 9914-4551 (Tím)
Impressão: Tecgrafizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTB/PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

Afilada a: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr